



O presidente Donald Trump assinou uma ordem executiva para adiar temporariamente a proibição do TikTok nos EUA, instruindo o Departamento de Justiça a adiar a aplicação da polêmica lei por 75 dias. Isso não significa que o TikTok foi salvo.

Trump assinou rapidamente uma série de ordens executivas poucas horas depois de sua segunda posse como presidente dos EUA na segunda-feira, declarando uma emergência nacional na fronteira EUA-México, abolindo as iniciativas de diversidade do governo federal e criando oficialmente o Departamento de Eficiência Governamental liderado por Elon Musk. (“DOGE”).

Entre elas estava a ordem executiva prometida por Trump em relação à Lei de Proteção aos Americanos contra Aplicações Controladas de Adversários Estrangeiros (PAFACA), também conhecida como proibição do TikTok nos EUA. Nele, Trump instruiu o Departamento de Justiça a não aplicar a proibição por dois meses e meio, permitindo que o TikTok continuasse operando temporariamente nos EUA sem represálias.

**VEJA TAMBÉM:**

O TikTok está de volta, já que Trump promete usar o poder executivo para salvar o aplicativo no primeiro dia



“Estou instruindo o Procurador-Geral a não tomar nenhuma ação para fazer cumprir a Lei por um período de 75 dias a partir de hoje, para permitir à minha Administração a oportunidade de determinar o curso apropriado a seguir de uma forma ordenada que proteja a segurança nacional, evitando ao mesmo tempo um desligamento abrupto de uma plataforma de comunicação usada por milhões de americanos”, dizia a ordem executiva de Trump.

O atraso significa que a proibição entrará em vigor em 5 de abril, com Trump afirmando que pretende “negociar uma resolução para evitar um desligamento abrupto da plataforma TikTok e, ao mesmo tempo, abordar questões de segurança nacional” nesse ínterim. O novo

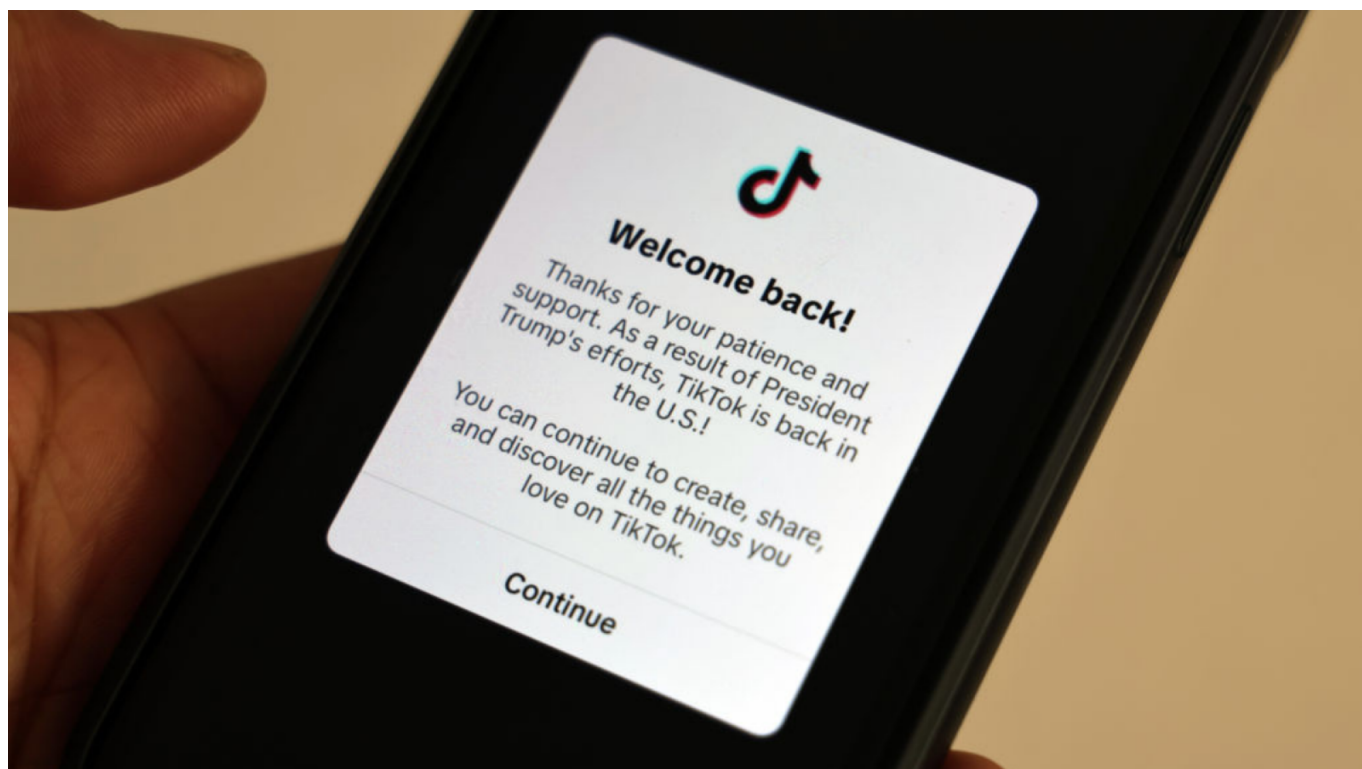
presidente dos EUA expressou anteriormente a crença de que seria capaz de fazê-lo em dezembro passado, apresentando um amicus brief à Suprema Corte solicitando que suspendesse a proibição do TikTok com base nisso.

Não está claro exatamente como Trump planeja mediar tal acordo. A menos que o PAFACA seja revogado, a venda das operações da TikTok nos EUA seria a única maneira de o aplicativo permanecer legalmente no país. A empresa controladora da TikTok, ByteDance, não deu nenhuma indicação de que estaria disposta a considerar isso, sustentando consistentemente que tal desinvestimento é “tecnologicamente, comercialmente e legalmente inviável”.

Velocidade da luz mashável

Trump pode tentar revogar a legislação, mas isso levará um tempo significativo – provavelmente muito mais do que a suspensão de execução de 75 dias do TikTok. Como tal, os usuários dos EUA podem muito bem ficar isolados do TikTok mais uma vez em abril.

## A proibição do TikTok ainda é lei, mas a aplicação foi pausada



O TikTok adicionou uma mensagem pop-up creditando Trump por seu retorno aos EUA após um breve fechamento em 19 de janeiro de 2025.



Crédito: VCG/VCG via Getty Images

Para ser claro, a ordem executiva de Trump não torna [legal](#) a permanência do TikTok nos EUA além do prazo de proibição de 19 de janeiro. O PAFACA ainda está em vigor e o TikTok ainda está tecnicamente banido, mesmo durante o período de carência de 75 dias.

Em vez disso, Trump simplesmente instruiu que nenhuma penalidade seja imposta ao TikTok ou outros [aplicativos](#) afetados sob esta lei por suas ações entre o momento em que ela entrou em vigor e 75 dias a partir de sua ordem executiva. Ordenou ainda que fossem enviadas cartas às entidades afetadas informando-lhes que operar durante este período não violaria a lei nem incorreria em responsabilidades.

“(E)mesmo após o término do período especificado acima, o Departamento de Justiça não tomará nenhuma ação para fazer cumprir a Lei ou impor quaisquer penalidades contra qualquer entidade por qualquer conduta ocorrida durante o período acima especificado ou qualquer período anterior à emissão desta ordem, incluindo o período de 19 de janeiro de 2025, até a assinatura desta ordem”, dizia a ordem executiva de Trump.

Se a proibição fosse aplicada, o TikTok poderia ser multado em até US\$ 5.000 por usuário nos EUA. Com 170 milhões desses usuários, haveria uma penalidade de aproximadamente US\$ 850 bilhões - quase três vezes a avaliação da ByteDance em novembro passado.

Com o seu apelo ao Supremo Tribunal rejeitado na semana passada, o TikTok parece agora não ter outra escolha senão depositar as suas esperanças numa presença contínua dos EUA em Trump. O CEO da TikTok, Shou Zi Chew, foi um dos vários CEOs de [tecnologia](#) que compareceram à posse de Trump na segunda-feira, tendo agradecido ao novo presidente dos EUA por seu apoio.

O autoproclamado “ponto quente” de Trump para o TikTok é relativamente novo, já que o presidente já havia emitido uma ordem executiva proibindo o aplicativo em 2020, durante seu primeiro mandato. Posteriormente, ele pareceu perder o interesse na proibição, que nunca foi aplicada antes de Biden a abandonar, um ano depois. Agora Trump parece ter mudado de ideia sobre o TikTok, refletindo em dezembro passado que “talvez devêssemos manter esse idiota por perto por um tempo”. Aparentemente, os milhões de visualizações que seus vídeos acumularam contribuíram muito para conquistá-lo.

Tópicos

TikTok Donald Trump